

## CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS ONLINE PARA AUXÍLIO DE MONITORIA REMOTA

### CONSTRUCTION AND USE OF ONLINE EDUCATIONAL TECHNOLOGIES FOR ASSISTANCE OF REMOTE MONITORING

Ana Beatriz da Costa Batista<sup>1</sup>, Francisco Neilton de Oliveira Fernandes<sup>1</sup>, Nayana Kelly da Silva Ribeiro<sup>1</sup>, Luciana Vieira de Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Enfermagem da Unifametro.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Unifametro.

#### RESUMO

O presente relato tem por objetivo sintetizar a experiência vivenciada por monitores da disciplina de Semiologia e Sociotécnica na construção e utilização de tecnologias educacionais online para auxílio de monitoria remota. Trata-se de um relato de experiência sobre desenvolvimento e uso de tecnologias online, como meio de acesso ao conteúdo com uso de ferramentas digitais de comunicação. Os monitores elaboraram materiais educacionais voltados para aplicação de monitoria, com conteúdo abordados previamente como forma de fixação. Aplicação da monitoria remota traz consigo a experiência de desafios e novas conquistas, como inovação e aprendizado ao manusear ferramentas que não estão presentes no cotidiano habitual. Para tanto, construiu-se tecnologias educacionais para facilitar a aprendizagem remota. Cada ferramenta serviu como apoio para as aulas utilizadas como uma continuidade do conhecimento, tanto para o aluno como para o monitor que a constrói para uma inovação do aprendizado.

**Palavras-chave:** conhecimento; ensino; tecnologia; enfermagem.

#### ABSTRACT

*This report aims to summarize the experience by monitors of the Semiology and Sociotechnics discipline in the construction and use of online educational technologies to aid remote monitoring. This is an experience report on the development and use of online technologies, as a means of accessing content using digital communication tools. The monitors created educational materials aimed at monitoring application, with content covered previously as a form of retention. Applying remote monitoring brings with it the experience of challenges and new achievements, such as innovation and learning when handling tools that are not present in everyday life. To this end, educational technologies were built to facilitate remote learning. Each tool served as support for the classes used as a continuity of knowledge, both for the student and for the monitor who builds it for a learning innovation.*

**Keywords:** knowledge; teaching; technology; nursing.

## 1. INTRODUÇÃO

O ambiente acadêmico educacional foi marcado por profundas mudanças no início da década e as novas tecnologias estão espalhadas e sintetizadas de formas inesperadas. Seguramente, encontra-se o alinhamento de novas formas de ensino-aprendizagem baseado em plataformas digitais, e que o conteúdo visto antes de forma monótona e presencial, abre espaço para uma formulação dinâmica e inovadora, podendo ser consumido a qualquer tempo.

O educador torna-se parte do processo de reforço da capacidade crítica do discente e a sua curiosidade, exigindo a presença de discentes e docentes que criam e investigam a construção do saber, participando do processo de construção do conhecimento em igualdade (Freire, 2002).

O ensino e a busca pelo conhecimento demonstram uma necessidade da autoaprendizagem na busca pela informação com a inovação autodidática, onde se fornece os meios e as ferramentas adequadas para o protagonismo entre o docente-discente, atuando como ponte entre a relação tríade, construindo um ensino-aprendizagem autônomo. “Quando vivemos a necessidade da prática de ensinar-aprender participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética em que a boniteza deve-se achar de mãos dadas com a decência e a seriedade” (Freire, 2002).

O investimento em plataformas de educação online e de ensino a distância (EAD), que já estão na inserção no sistema educacional, prova uma crescente demanda por inovação e destaca-se a motivação do acadêmico do meio universitário. Dentro do mercado digital brasileiro e global encontram-se soluções para o manejo de tais tecnologias, como por exemplo, a plataforma de vídeo chamada em tempo real de Google Meet; o gerador de pesquisas e formulários Google Formulário e até mesmo o Canva, uma ferramenta de desenvolvimento de *templates* e gerador de pôsteres e conteúdos digitais.

Dessa forma, o trabalho descrito é parâmetro para entender a íntima relação entre as novas tendências tecnológicas e o entendimento na utilização por parte dos membros docentes e discentes do meio acadêmico e programas de monitoria e iniciação científica, alvejando um pleno desenvolvimento de conteúdos digitais, que possam ser consumidos a qualquer tempo e lugar, como meio de protagonizar o empoderamento e a busca de novos conhecimentos.

### Como citar este artigo original:

BATISTA, A.B.C.; FERNANDES, F.N.O.; RIBEIRO, N.K.S.; CARVALHO, L.V. Construção e utilização de tecnologias educacionais online para auxílio de monitoria remota. Revista Diálogos Acadêmicos. Fortaleza, v. 13, n. 02, p. 86-90, abr./jun. 2024.

Portanto, objetivou-se relatar a experiência vivenciada por monitores da disciplina de Semiologia e Semiotécnica na construção e utilização de tecnologias educacionais online para auxílio de monitoria remota.

## 2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência sobre a produção de tecnologias educacionais online para auxílio de atividades de monitoria de forma remota, vivenciado pelos monitores da disciplina de Semiologia e Semiotécnica do Curso de Graduação em Enfermagem de um Centro Universitário, localizado em Fortaleza, Ceará, durante o período de 2020. Como materiais foram desenvolvidos meios de acesso e exploração ao conteúdo por meio de ferramentas digitais online de comunicação. Os monitores elaboraram materiais educacionais voltados para a aplicação de monitoria, visto previamente em sala de aula como forma de fixação e expansão de horizontes. Os monitores que participaram da construção e aplicação das tecnologias online eram um total de três, sob a orientação de uma professora.

## 3. RESULTADOS

A aplicação da monitoria realizada remotamente traz consigo a experiência de desafios e novas conquistas, como inovação e aprendizado ao manusear ferramentas que não estão presentes no cotidiano habitual.

As dificuldades encontradas durante esse percurso basearam-se no não conhecimento integral dos aplicativos e plataformas online, em não saber todos os recursos que estes tinham para oferecer, agregado então ao receio de não conseguir aproveitar de forma integral as plataformas. Logo, tornaram-se olhares ampliados para essa questão, e requer um filtro para o uso de tais métodos de ensino.

Assim, tais tecnologias, se tornaram de grande ajuda para o ensino remoto de monitoria durante o período de pandemia vivenciada pela disseminação da doença COVID-19. Portanto, o processo de conhecimento durante o tempo de adaptação ao uso das tecnologias foi bastante eficaz, sendo assim de grande aproveitamento para tanto para os professores, como para monitores e alunos.

Uma das tecnologias educacionais online construídas no período do estudo em questão tem-se o intitulado “Banco de Questões de Semiologia e Semiotécnica”. Trata-se de um agrupamento de questões dividido em abas de seções para melhor organização dos conteúdos abordados, totalizando sete seções. A primeira seção continha o título do formulário e uma breve explicação com os conteúdos de todas as questões, bem como um espaço para o aluno colocar nome e e-mail institucional. As demais seções continham questões subjetivas e objetivas, resolução de casos clínicos de acordo com seus respectivos temas, a saber: “Sinais Vitais”; “Métodos Propedêuticos, Anamnese e Exame Físico”; “Avaliação da Cabeça e Pescoço”; “Exame Físico Pulmonar”; “Exame Físico Cardiovascular” e “Exame Físico do Sistema Digestivo”. Esse banco de questões foi disponibilizado aos alunos por meio da plataforma Google Formulário.

Nas atividades, as questões eram compostas por níveis de complexidade variando de fácil, média e alta resolução, baseado nos conteúdos ministrados nas aulas remotas, destinados a testar a capacidade de raciocínio lógico e resolução de situações problemas, conciliando a teoria com a prática a ser vivenciada no dia a dia da rotina do profissional de enfermagem no desempenho de suas funções.

Também foram realizados encontros online pela plataforma Google Meet, para auxiliar nas demandas de aulas e tirar possíveis dúvidas dos alunos. A ferramenta disponibiliza a opção de todos os participantes ligarem suas câmeras ao mesmo tempo, otimizando o contado virtual, tornando-o mais confortável, também há a opção de interação por microfone ou chat por mensagens. A opção “Gravação da tela” permitiu que a aula ou reunião fosse gravada e disponibilizada posteriormente para alunos, monitores e professores e a opção “Apresentação de Tela” permitiu que o monitor ou aluno disponibilizasse slides para participação e melhor compreensão da aula.

Outras tecnologias educacionais online também foram criadas utilizando-se aplicativo específico para produção de *templates* e pôsteres com conteúdos digitais, conhecido como Canva. Por meio deste houve a disponibilização aos alunos das sínteses dos conteúdos aprendidos na disciplina. Os materiais foram construídos de forma dinâmica, interativa e colorida para despertar interesse dos alunos.

Para a produção dos conteúdos em cada uma das plataformas utilizadas, foi necessária a organização por parte dos monitores, com reuniões e planejamentos a fim de decidir qual melhor ferramenta a ser utilizada para cada tema semanal. Dessa forma, era possível fazer um rodízio das tecnologias utilizadas no período, para que não ficasse tão monótono.

Observou-se então que, o uso de tecnologias remotas é uma alternativa economicamente viável, e de valor interessante para a educação à distância, pois atende as necessidades de adaptação, personalização e readequação do sistema. A experiência da utilização de meios digitais no projeto de monitoria virtual foi muito gratificante, principalmente por saber que todo o engajamento dos membros da equipe na execução das atividades não tinha somente um fim técnico, permitindo uma maior possibilidade de aprendizagem dos discentes, que podiam contar com a monitoria remota, uma vez dada a impossibilidade de encontros presenciais (Gomes, 2020).

A atividade de monitoria remota permitiu avaliar os interesse e potencialidades do aluno para a aprendizagem com enfoque nas mudanças de hábitos de estudo e otimização de conteúdos ofertados. Continuar a oferecer monitorias remotas pode fazer com que o aluno reconheça e utilize com mais frequência este novo espaço como apoio à sua busca por conhecimento, e participando, contribuirá para que as monitorias cumpram seu papel na vida acadêmica do aluno (Brumatti, 2006).

Analisando-se o papel das novas tecnologias como uma forma norteadora para o ensino remoto, na democratização do acesso aos conteúdos ministrados e na redução de desigualdades no ensino acadêmico, argumenta-se que deve haver um encorajamento quanto ao conceito de democratização do acesso online, gerando uma nova forma de avaliação do aluno e monitor (Mendonça *et al.*, 2020).

## 4. CONCLUSÃO

O período de atividades remotas proporcionado pela pandemia causada pela COVID-19 nos trouxe um tempo rico em aprendizado, de experiência e de resiliência. As

atividades educacionais construídas e utilizadas nas plataformas citadas, tais como formulários de banco de atividades, vídeo aulas ao vivo e gravadas posteriormente em uma plataforma de vídeo, bem como modelos e pôsteres de síntese de conteúdo, contribuíram para a continuidade e reinvenção do processo do ensino-aprendizado como um todo. Cada ferramenta utilizada serviu como apoio para as aulas e reuniões utilizadas durante todo esse percurso como uma continuidade do conhecimento, tanto para o aluno que a recebe, como para o docente e monitor que a constrói para uma inovação de caráter global em um mundo cada vez mais globalizado.

## REFERÊNCIAS

BRUMATTI, Raquel N. Moreira. Monitoria Virtual: um experimento on-line para potencializar um ambiente de apoio à aprendizagem. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 34., 2006, Passo Fundo. **Anais** [...] . Passo Fundo: ABENGE, 2006. p. 1382-1392. Disponível em: [https://www.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/13/artigos/1\\_120\\_668.pdf](https://www.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/13/artigos/1_120_668.pdf). Acesso em:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GOMES, Alex Sandro. Implantação de um Modelo de Monitoria Virtual Suportado por Softwares Livres. Universidade Federal de Pernambuco. Recife, PE. Acessado em 05 de outubro de 2020.

MENDONÇA, José Ricardo Costa de et al. Políticas públicas para o Ensino Superior a Distância: um exame do papel da universidade aberta do Brasil. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 106, p. 156-177, jan./mar. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/KqbwypZHJBL6jrFNp3pDr4S/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: